

Luiz Kur - O Sabor da Tradição

Tom: E

E B7
Quando eu escuto os quero-queros nas canhadas
E
Ou nas coxilhas, o minuano assobiando
A7
Berros de gado ao longo dos corredores
E
Ou campo afora, algum potro relinchando
A7
Quando eu escuto um floreio de cordeona
E
E num costado, um bordoneio de violão
A7
E nos desfiles, o tropel das cavalgadas
E
Sinto mais forte o bater do coração.

Refrão:

E B7 A E
As pequenas coisas simples é que geram
A7 E
o saber e o pensamento mais profundo
A E
Quem não pode compreender a sua terra
A7 E

Como então poderá entender o mundo.

E A E B7
Chega pra cá, vamos tomar um chimarrão

E
E churrasco, vá se servindo à vontade

A E A7
Venha sentir o sabor da tradição

E
E o verdadeiro gosto da hospitalidade.

E B7
Quando escuto o doce canto dos riachos

E
E das vertentes transparentes, cor de anil

B7
Quando escuto nos mil sons da natureza

E
Tantas belezas que o tempo não desfaz

B7
Também escuto alguém dizer, isto é passado

E
As tradições que nos vem dos ancestrais

B7
Que hoje o mundo está em fases muito além

E
É a cibernética e projetos espaciais.

Acordes

